

Secretário contraria Sarney

Jornal de Brasília

e prevê déficit maior

Pública
Ivaldo Cavalcante

A meta de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) para o déficit público deste ano é inatingível. Esta é a opinião do novo secretário do Tesouro Nacional, Paulo César Ximenes, que revelou ontem a intenção do Governo em rever a meta do déficit público de 1988 para um percentual entre 3 e 4% do PIB. A informação do substituto de Andrea Calabi foi dada quatro dias após o presidente José Sarney ordenar em reunião ministerial que a meta de déficit público para este ano (2% do PIB, de acordo com o Plano de Controle Macroeconômico) seja cumprida à risca.

Ximenes informou também que os Ministérios da Fazenda e do Planejamento devem definir, até o final deste mês, novos cortes nos gastos públicos da administração direta com vistas à redução do déficit público. Segundo ele, ainda não se sabe exatamente onde serão realizados os cortes de gastos, mas já existe uma noção levantada pelos cinco grupos de trabalho criados pelo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, no início de janeiro, os quais fizeram uma reavaliação da economia para este ano.

Ressaltou que, após a definição dos cortes de despesas, eles serão controlados com rigor pela Secretaria do Tesouro Nacional no decorrer do trabalho diário de execução do orçamento. Disse que,

assim, que assumir definitivamente o novo posto, dará início imediatamente ao trabalho de revisão do Orçamento Geral da União de 1988, juntamente com a Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) do Ministério do Planejamento. Durante este trabalho de revisão é que serão definidos os cortes de gastos públicos.

Informou ainda que não promoverá mudanças significativas na equipe da Secretaria do Tesouro Nacional. Deverão ser preenchidos os cargos de confiança deixados por Cincinato Rodrigues de Campos, que foi designado ontem pelo ministro da Fazenda para presidência do Serpro, e por João Barros Ribas, que assumiu a SIF recentemente e deixou vaga a Secretaria de Haveres da STN.

Substituição

Paulo César Ximenes será substituído na Secretaria Especial de Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda pelo economista João Batista Camargo. Funcionário de carreira do Banco do Brasil, onde vinha atuando como substituto do vice-presidente de operações internas, ele já atuou no Ministério da Fazenda juntamente com Mailson da Nóbrega e Ximenes no Governo Figueiredo.